

009

EROSÃO HÍDRICA RELACIONADA AO EFEITO RESIDUAL DE PASTAGEM EM DIFERENTES FORMAS DE MANEJO. *Vanessa P. Coelho, Leonardo L. S. Herzog, Edemar V. Streck e Neroli P. Cogo*
(Departamento de Solos, Faculdade de Agronomia, UFRGS)

O processo de decomposição microbiana de resíduos vegetais é afetado por condições ambientais, características do material e forma de adição deste ao solo. O correto manejo de resíduos é usualmente ressaltado como fator de importância nas práticas conservacionistas. O presente trabalho, desenvolvido na Estação Experimental Agronômica da UFRGS, objetivou avaliar a velocidade de decomposição de resíduos de pastagem, submetidos à diferentes manejos, e seu reflexo no processo erosivo. Como base, foi utilizada pastagem nativa dessecada, em um solo Podzólico Vermelho Amarelo com 11% de declividade, nos seguintes tratamentos: sem preparo, sem preparo com resíduo removido e preparo convencional a cada 60 dias. A massa de resíduos, a de raízes e a percentagem de cobertura do solo foram avaliadas por ocasião dos testes de chuva simulada, na intensidade de 63,5mm/h e duração de 1,5h, dos quais obteve-se dados de perda total de solo, perda total de água e taxa constante de infiltração de água. Nos três tratamentos, observou-se uma acentuada redução na massa de resíduos e raízes nos primeiros 90 dias após o primeiro teste. A perda de solo no tratamento sem preparo com o resíduo removido não apresentou grandes oscilações no tempo, mantendo-se em torno de 10 ton/ha. Já no tratamento sem preparo com o resíduo mantido, esta manteve-se reduzida enquanto sob a proteção da cobertura do solo, a qual perdurou aproximadamente por 15 meses; após, a mesma aproximou-se à perda apresentada no tratamento anterior. Na pastagem incorporada convencionalmente, observou-se uma baixa perda de solo nos oito primeiros meses, após o que verificou-se um grande incremento, atingindo 40ton/ha. A perda de água não variou no tempo, ao contrário da taxa de infiltração constante de água, diferindo entre tratamentos. O efeito residual da pastagem persistiu apreciavelmente por oito meses (CNPq/UFRGS, EMATER-RS).